

Las asociaciones profesionales y de defensa de los Derechos Humanos ante la violencia contra los periodistas en México: Análisis de los informes publicados sobre el tema de 1999 al 2015

Professional associations and Human Rights defense organizations in front of violence against journalists in Mexico: Analysis of the reports published about the subject from 1999 to 2015

Profissional e defesa dos direitos humanos à violência contra jornalistas no México Associações: Análise de relatórios publicados sobre o assunto 1999-2015

Santiago Gallur Santorum

Universidad Autónoma de Ciudad Juárez (UACJ) , México

santiago.gallur@uacj.mx

Resumen

En los años 1983 y 1984 se comenzaron a llevar a cabo diversas investigaciones sobre los asesinatos de periodistas en México. Estas investigaciones presentan características particulares que las hacen únicas. El presente artículo se centra en el análisis de la elaboración de dichos informes para comprender todos los factores involucrados. El principal objetivo de este análisis es ofrecer un mapa de todos los factores, variables y características presentes en los informes sobre el tema, publicados entre 1999 y 2015. Los principales resultados obtenidos señalan que no hay un criterio uniforme y homogéneo en el estudio de la problemática señalada, por lo que cada una de las 21 organizaciones y asociaciones analizadas investigan utilizando diversas metodologías, perspectivas, planteamientos teóricos, periodos temporales, universos de estudio y hasta subtemas completamente distintos. Así, esta falta de criterio común condiciona tanto el estudio del

fenómeno como la forma en la que es abordado, entendido y explicado, así como los mismos resultados obtenidos.

Palabras clave: asociaciones profesionales, violencia, periodistas, informes.

Abstract

1983 and 1984 were the years when it were begun to develop diferent investigations into the murders of journalists in Mexico. These investigations have specific characteristics that make them unique. This article focus on the study of the elaboration of these reports to understand all the factors that are present and influence the development of them. The main objective of this analysis therefore is to offer a map of all the factors, variables and characteristics present in reports about the topic published from 1999 to 2015. The main results obtenined shows that there are not a unique and homogene criteria in the study of the problema, due to that each of the 21 organizations and asociations analyzed, research using different methodologies, perspectives, theoretical setminds, temporal period, universe of study and even themes totally differentes one from the other. Thus, the lack of common criteria determine both the differences of the study of the phenomenon and the way in which it is addressed, understood and explained, even the diverse results obtained.

Key words: professional associations, violence, journalists, reports.

Resumo

Em 1983 e 1984 a keeping começou várias investigações sobre os assassinatos de jornalistas no México. Estas investigações têm características específicas que as tornam únicas. Este artigo centra-se na análise da preparação de tais relatórios para entender todos os fatores envolvidos. O principal objetivo desta análise é o de proporcionar um mapa de todos os fatores, variáveis e características presentes em relatórios sobre o assunto, publicada entre 1999 e 2015. Os principais resultados indicam que não há critérios homogêneos uniforme e no estudo indicou problemas, para cada um dos 21 analisados organizações e associações investigadas usando várias metodologias, perspectivas, abordagens teóricas, períodos de tempo, universos de estudo e até mesmo sub

completamente diferentes. Assim, esta falta de critérios comuns determina tanto o estudo do fenômeno e como ele é abordado, entendidas e explicadas, e os mesmos resultados.

Palavras-chave: associações profissionais, violência, jornalistas, relata.

Fecha recepción: Enero 2016

Fecha aceptación: Junio 2016

Introdução

Em 1983 e 1984 jornalistas Eliseo Morán Muñoz (voz) e Manuel Buendia (Excelsior) foram mortos, respectivamente (Federação de Jornalistas mexicanos, 2013). Enquanto o caso mais conhecido foi o de Buendia, ambos os crimes marcou o início de uma série de investigações por vários profissionais (e defesa dos direitos humanos) assassinatos nacionais e internacionais de jornalistas no México Associações. Trinta e três anos mais tarde e com mais de 150 jornalistas mortos, os inquiridos são uma referência para estudar o fenômeno da diferença entre os valores fornecidos pelas autoridades e associações profissionais (artigo 19, 2015; FRELAP, 2013, 19-23; FAPERMEEX / FRELAP, 2013, 2-19). Apesar desta controvérsia, instituições e associações de jornalistas nacionais e internacionais que publicaram relatórios sobre o assunto, conseguiram trazer à luz, utilizando diferentes metodologias, abordagens temáticas e teóricas, um problema que ainda não foi resolvido (artigo 19, 2015; FRELAP, 2013, 19-23; FAPERMEEX / FRELAP, 2013, 2-19).

Até à data não existe um corpo teórico que consiste em mais de 90 relatórios¹ sobre esta questão, com diversos pontos de vista sobre como concreto como a data de questões de conclusão, a associação profissional que desenvolve, o país onde a instituição onde o tema da pesquisa e da metodologia foi publicado localizado. Portanto, devido à grande

¹ Se han seleccionado aquellos 90 informes considerados como más relevantes sobre el tema ya que, o bien tratan de forma particular la problemática de la violencia contra los periodistas, la libertad de expresión o la situación de la prensa en México, o bien analizan y exponen algún tema vinculado de importancia para el estudio de dicha problemática.

quantidade de pesquisas existentes, mas complementam-se mutuamente, é necessário realizar uma análise profunda a fim de compreender todas as condições e limitações que podem eventualmente levar a viés. Assim, a hipótese orientadora desta investigação é: existe uma clara falta de comum, uniforme e acordado entre as 21 organizações e instituições que investigam a violência contra jornalistas no México critérios. Este recurso determina tanto o estudo do fenômeno e como ele é abordado, ele compreendeu e explicou, causando ainda que diferentes resultados são obtidos em cada um dos relatórios, que, no entanto, compartilham certos aspectos gerais.

Desde o início, em 2006, chamado de "guerra às drogas" presidente Felipe Calderón, o México tem experimentado uma situação de extrema violência que tem influenciado profundamente a população civil. Violência relacionada com esta "aparente conflito" entre as autoridades e os cartéis de drogas (e mesmo entre os próprios traficantes), eventualmente, afetar a dinâmica social. Um exemplo perfeito são as consequências da violência generalizada contra os meios de comunicação, com mais de 150 jornalistas mortos e 21 "desaparecidos" 1983-2013, e cerca de 1791 ataques de 1998 a 2010 (artigo 19, 2015; CEPET, 2010, 5-13, 15-18; CEPET, 2011: 4-10, 13-15; Manuel Buendia Foundation de 2001, 2-6; Manuel Buendia Foundation de 2002, 1-6; Manuel Buendia Foundation, 2003 1-6; Manuel Buendia Foundation de 2004, 1-6; Manuel Buendia Foundation, de 2005, 1-6; Manuel Buendia Foundation, 2006: 2-7; Manuel Buendia Foundation, de 2007, 1-7; Manuel Buendia Foundation, 2008 1 2, Fundação Manuel Buendía, 2009, 7-12; FRELAP, 2013, 19-23; FAPERMEEX / FRELAP, 2013, 2-19; Rede mexicana de Proteção aos Jornalistas e da Fundação de mídia Manuel Buendia de 1999, 1-6; Rede mexicana de Proteção aos Jornalistas e da Fundação de mídia Manuel Buendia de 2000, 2-8). No entanto, esta situação faz parte, a partir de uma perspectiva mais ampla, um problema que os jornalistas enfrentam em quase todos (Repórteres Sem Fronteiras Relatório Anual de 2010, Repórteres Sem Fronteiras Relatório Anual de 2011, Repórteres Sem Fronteiras de 2011, Repórteres sem fronteiras, 2012).

Assim, na década de 2000 cerca de 141 jornalistas foram mortos vítimas em todo o mundo do crime organizado (Repórteres Sem Fronteiras Relatório Anual de 2011, 2011, 2). Enquanto o resto do mundo parecia atolada em uma situação preocupante no México

evidente o problema era o dia-a-dia. Assim, o país saltou de 136 em 2010 para preencher a posição 149 em 2011, 153 em 2012 e 2013, 152 em 2014 e 148 em 2015 (Repórteres Sem Fronteiras, de 2009, Repórteres Sem Fronteiras, 2010; Repórteres sem Fronteiras, de 2012, repórteres sem Fronteiras, de 2013, repórteres sem Fronteiras, de 2013, repórteres sem Fronteiras, de 2013, repórteres sem Fronteiras, 2015) na lista dos perigos para jornalistas repórteres sem Fronteiras. Como resultado, o México acabou sendo incluído entre os 30 países com menos liberdade de imprensa em todo o mundo (Repórteres Sem Fronteiras, Balança de liberdade de imprensa de 2010, 2010, 58-60; Repórteres Sem Fronteiras Relatório Anual de 2011, 2011, 85-90).

A primeira coisa que é necessário para alcançar o objectivo acima é fazer uma breve recapitulação sobre os principais relatórios publicados desde 1999, o que, sem dúvida, representam uma atualização das contribuições mais importantes em investigações nacionais e internacionais sobre os assassinatos de jornalistas no Estado do México.

Assim, pode-se entender que, em 1999, o estudo internacional sobre este problema começou com a série de reportagens que a Rede Mexicana de Proteção a Jornalistas e Meios publicados juntamente com o Buendia Fundação Manuel (Contagem de Dados de 1998, 1999; Contagem dados 1999, 2000). Um par de anos mais tarde, em 2001, o próprio Manuel Buendia Foundation publicou várias obras sozinho anualmente, onde se realizou uma análise hemerográfico e documental sobre o assunto no México (contagem danos à liberdade de expressão e informação durante o 2000, 2001; contam danos à liberdade de expressão e de informação em 2001, 2002; contam danos à liberdade de expressão e de informação em 2002, 2003; contam danos à liberdade de expressão e de informação em 2003, 2004; contam danos à liberdade de expressão e de informação em 2004, 2005; contam danos à liberdade de expressão e de informação em 2005, 2006; contam danos à liberdade de expressão e de informação ao longo de 2006, 2007) . Estes relatórios foram suplementados por essa organização com outros que procuram questões mais específicas sobre o assunto, como o impacto sobre a liberdade de expressão no país e questões relacionadas (contagem de Danos 2005: uma abordagem para Estado Liberdades de Expressão e Informação México, 2006; Relatório Buendia 2007: Análise dos obstáculos à

liberdade de expressão no México, 2008; Relatório Buendia 2008: Análise hemerográfico sobre os obstáculos à liberdade de expressão no México, 2009).

Em 2002, a Freedom House começou uma série de investigações perspectiva global que até agora tem continuado a funcionar. Desde 2006 outros relatórios foram publicados internacionalmente como resolução 1738, adoptada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas (2006). Um ano mais tarde, a Federação Latino-Americana de Jornalistas publicou uma das primeiras investigações é particularmente o caso da violência contra jornalistas no México e nos anos continuaram depois (actualização sobre o estado do jornalismo no México anualizado para 2011, 2011 ; actualização sobre o estado do jornalismo no México anualizado a 2012, 2012). Transmitida simultaneamente seu trabalho várias organizações, entre as quais a Associação Mundial de Rádios Comunitárias do México com uma análise da prática do jornalismo no país que foi arquivado junto à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (Relatório sobre a Situação do Exercício a liberdade de expressão no México, 2007).

Em 2008 ele apareceu nas Repórteres Sem Fronteiras cena que, como no caso da Freedom House, publicará anualmente uma série de trabalhos sobre a situação da imprensa no mundo (World Ranking 2008, 2008, Relatório Anual de 2009 ; Balança de liberdade de imprensa de 2010, Relatório anual 2010 Repórteres Sem Fronteiras liberdade de informação de 2010, Relatório anual 2011 Repórteres Sem Fronteiras liberdade de informação, de 2011; Balance números 2012, 2012; Balanço da liberdade de imprensa , 2013; Ranking Mundial de 2013, 2013, World Press Freedom Index 2013, 2013, Ranking Mundial da Liberdade de Imprensa 2014, 2014, Ranking Mundial da Liberdade de Imprensa 2015, 2015) e, particularmente, no México (memória Comissão Roberto Mora, 2009; Juarez violência e os meios de comunicação de 2009, no México nos bastidores da Impunidade, 2009, 2009, Relatório de Pesquisa Organized Crime, de 2012; Contribuição pelos Repórteres Sem Fronteiras, e ONG com status consultivo especial, na .. a situação da liberdade de imprensa no México, 2013; Lista de jornalistas assassinados e Desaparecidos, México, 2013).

Mas, além de Repórteres Sem Fronteiras, em 2009, também chegou no âmbito temático Anistia Internacional em um relatório sobre as violações dos direitos humanos cometidas pelo exército no México, onde a questão dos ataques contra jornalistas também está presente. Este tipo de relatório por esta organização internacional continuou nos anos seguintes e focado em questões como a tortura no México (culpados conhecidos, vítimas ignoradas, 2010), a situação dos defensores dos direitos humanos no país (exigindo Justiça e Dignidade, 2010), a situação dos migrantes (Vítimas invisíveis, 2010) ou o desaparecimento de pessoas (confrontar um pesadelo, 2012). Também em 2009 vários relatórios com temas muito específicos foram publicados. Primeiro temos o Centro de Direitos Humanos Agustín Pro Juárez aC "O assédio contra os jornalistas da revista" Contralínea "no México" e os Periodistas en línea.org "agressões a jornalistas." Ambos, embora apareceu naquele ano em um tempo hábil, com foco especial sobre a questão de ataques contra a imprensa no país, a primeira coisa feita de uma forma particular em um caso particular e o segundo genericamente. Posteriormente surgiu a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (Botero, C., Organização dos Estados Americanos, 2010), o Giacaman que Acosta e publicado em Inglês para a Freedom House sobre a proteção dos jornalistas e defensores dos direitos humanos (Jornalistas proteger e defensores dos Direitos humanos no México de 2012 ;. Freedom House Liberdade de Expressão da Ordem do Dia no México, 2013) ou mesmo os publicados pelo Centro de Jornalismo e Ética Pública sobre a pressão sobre imprensa pelo crime organizado (governo e narco; o luta para impor a agenda jornalística, 2011) e auto-censura (auto-censura ao diálogo com os autores, 2011), ou Mccracken sobre as leis que minam a liberdade de imprensa (leis de desacato: insulto à liberdade de imprensa de 2012) e da Serra sobre a segurança no ambiente digital (segurança digital e móvel para jornalistas e blogueiros, 2013), tanto para a Freedom House.

A violência no México e o direito à informação de 2010, 2010 ;; agressões a jornalistas e meios de comunicação no México, 2012 Em 2010, o artigo 19, que publica diversos relatórios normalmente anualmente (Guia de Segurança para os jornalistas visuais, 2010 parece; campanha global pela Liberdade de Expressão, 2013; relatório 2012. México Murders: a imprensa entre a violência ea impunidade, 2013; Estado de censura, 2015).

Curiosamente, em uma ocasião, em 2010, o artigo 19 se junta a outra organização e publicada, juntamente com Cencos, um relatório chamado "Ataques à liberdade de expressão no México". Uma situação semelhante ocorreu com o Comitê para a Proteção dos Jornalistas, com o qual publicou vários estudos sobre o assunto, focando em particular sobre a situação da imprensa no país (Silêncio ou Morte na Imprensa do México, 2010), ou até mesmo diretamente em ataques análise inglês na imprensa em todo o mundo (Attacks on the Press in 2009, 2010; Attacks on the Press in 2010, 2011; Attacks on the Press in 2011, 2011).

Em 2012, a Imprensa Comitê de Liberdade do Mundo, em cooperação com a Freedom House publicada em Inglês, um relatório sobre as leis que afetam todo o mundo para a liberdade de imprensa (leis de desacato. Insultuoso para a Liberdade de Imprensa Um guia para a Evolução da leis de desacato em 2010 , 2012). Relatório sobre o Terceiro Semestre; um ano depois, em 2013, informa a Federação de Jornalistas mexicanos que repetiu um ano depois (Atualização sobre Assassinatos e Desaparecimentos Forçados de Jornalistas no México o primeiro semestre de 2013, de 2013, foram apresentados 2014, sobre os assassinatos e desaparecimentos de jornalistas no México, 2014). Semelhante ao Comitê de Liberdade de Imprensa do Mundo é o caso da Associação Mundial de Jornais e Editores de Notícias da publicidade como uma forma de censura (Comprar complacência: 2014).

Método

É necessário apresentar esta proposta² em dois níveis diferentes derivadas de uma quantitativa, bem como metodologia mista qualitativa. Assim, para o desenvolvimento do trabalho aqui apresentado tem realizado uma análise de conteúdo abrangente, com base em uma metodologia mista de quantitativo e qualitativo, cerca de 90 relatórios selecionados e publicados até 2015, em relação à violência no México contra jornalistas. Para fazer isso, temos nos concentrado em estudar, a partir da análise de conteúdo, os principais fatores, para as variáveis, determinar as informações e perspectivas gestão nos diversos relatórios.

² Esta investigación parte de un ambicioso proyecto que ha sido desarrollado durante los últimos cinco años y que se centra en un análisis de caso sobre las consecuencias de la violencia contra los periodistas sobre el periodismo en los medios mexicanos Proceso, Contralínea y CIMAC.

Específicamente, referem-se aos anos de publicação, associações profissionais, organizações e instituições que publicaram, os principais países em que foram divulgados os textos, as questões que se concentraram pesquisa e metodologias que representa esse tipo de trabalho para discutir o assunto em questão.

Para realizar a metodologia proposta uma forma de análise que irá expor em várias partes usadas. Em seguida, a guia 1 Análise usadas para desenvolver a investigação são apresentados, seguido pela ficha muito mais específicos 2, as quais são apresentadas exhaustivamente cada uma das categorias levantadas nas secções específicas.

Ficha de análisis 1: elaboración propia.

Año	Organización	País	Título	Tema	Metodología

Ficha de análisis 2: elaboración propia con las variables investigadas en cada uno de los sub apartados.

Año																							
1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015						
Organizaciones por sus siglas																							
FH	RMPP MC	AM ARC	CI D H	N U, CS	F M B	N U	FELAP	RS F	FI P	A I	CDH Prodh M A Pro J Ac	CEP ET	PEL	A19, CEN COS	CP PP	CPJ	WPF C/F H	FEP A RMEX	FH /CIP	W A N I F R A			
País																							
USA			No indica			México			Francia			UK			España								
Tema																							
Libertad de prensa en el mundo			Libertad de prensa en México			Libertad de expresión en México			Seguridad de los periodistas			Ataques contra la prensa en México			Ataques contra la prensa en el mundo			Desaparición de periodistas en México			Libertad de prensa en América Latina		
Metodología Utilizada																							
Recopilatorio por año				Recopilatorio con carácter histórico				Cualitativo				Cuantitativo				Cuantitativo/cualitativo							

Finalmente, a Tabela 1 apresenta a informação principal obtido através das folhas de análise anteriormente expostos. Em seguida, todas as informações que você pode entender claramente os diferentes aspectos que influenciam a perspectiva com a qual os diferentes trabalhos são feitos sobre o assunto condensa.

Tabela 1. Quadro cronológico dos mais importantes relatórios sobre a violência contra jornalistas no México das principais organizações profissionais nacionais e internacionais publicados entre 1999 e 2015.

Año	Organización	País	Título	Tema	Metodología
1999	Red Mexicana de Protección a Periodistas y Medios de Comunicación, Fundación Manuel Buendía	México	Recuento de Datos 1998: un acercamiento al Estado de las Libertades de Expresión e Información en México	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2000	Red Mexicana de Protección a Periodistas y Medios de Comunicación, Fundación Manuel Buendía	México	Recuento de Datos 1999: un acercamiento al Estado de las Libertades de Expresión e Información en México	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2001	Fundación Manuel Buendía	México	Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2000: resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2002	Freedom House	EU	Freedom of Press 2002	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2002	Fundación Manuel Buendía	México	Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2001: resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental.	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2003	Freedom House	EU	Freedom of Press 2003	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2003	Fundación Manuel Buendía	México	Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2002: resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental.	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2004	Freedom House	EU	Freedom of Press 2004	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2004	Fundación Manuel Buendía	México	Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2003: resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2005	Freedom House	EU	Freedom of Press 2005	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2005	Fundación Manuel Buendía	México	Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2004: resultados de un	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año

			seguimiento y análisis hemerográfico y documental		
2006	Freedom House	EU	Freedom of Press 2006	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2006	Naciones Unidas, Consejo de Seguridad	-	Resolución 1738 (2006) Aprobada por el Consejo de Seguridad en su 5613a sesión, celebrada el 23 de diciembre de 2006	Ataques contra la prensa en el mundo	Cualitativo
2006	Fundación Manuel Buendía	México	Recuento de Daños 2005: Un acercamiento al Estado de las Libertades de Expresión e Información en México	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2006	Fundación Manuel Buendía	México	Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2005: Resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2007	Article 19	México	Informe sobre la Situación del Ejercicio de la Libertad de Expresión en México 2007	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2007	AMARC, ARTICLE 19, FMB, LIMAC, SNRP, RSF	México	Informe: sobre la Situación del Ejercicio de la Libertad de Expresión en México. Que presentaron Organizaciones a la Comisión Interamericana de Derechos Humanos (CIDH) en su 128° Periodo Ordinario de Sesiones	Libertad de expresión en México	Cualitativo
2007	Freedom House	EU	Freedom of Press 2007	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2007	Federación Latinoamericana de Periodistas (FELAP)	México	Informe sobre la Situación del Periodismo en México. Asesinatos y Desapariciones de Periodistas en el Sexenio de Vicente Fox Quesada	Ataques contra la prensa en México	Cuantitativo
2007	Fundación Manuel Buendía	México	Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2006: resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental.	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2008	Article 19, Cencos	México	Informe sobre la Situación del Ejercicio de la Libertad de Expresión en México, 2007	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2008	Freedom House	EU	Freedom of Press 2008	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2008	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Clasificación Mundial 2008: en el mundo de después del 11 de septiembre solo la paz protege las libertades	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2008	Fundación Manuel Buendía	México	Informe Buendía 2007: análisis sobre los obstáculos a la libertad de expresión en México	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2009	Reporteros Sin Fronteras, CEFPRODHAC, CEPE T	Francia	Comisión en Memoria Roberto Mora: II Informe, Visita a Nuevo Laredo, Tamps. 26, 27 y 28 de agosto	Ataques contra la prensa en México	Cualitativo
2009	Freedom House	EU	Freedom of Press 2009	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2009	Freedom House	EU	Undermining Democracy. 21s Century Authoritarians	Libertad de prensa en el mundo	Cualitativo
2009	Amnistía Internacional	UK	México: Nuevos Informes de Violaciones de Derechos Humanos a manos del Ejército	Ataques contra la prensa en México	Cualitativo
2009	Centro de Derechos Humanos Prodh Miguel Agustín Pro Juárez, A.C.	México	Hostigamiento en contra de los periodistas de la Revista "Contralínea" en México. Información entregada al Sr. Frank La Rue, Relator Especial sobre la libertad de expresión, el 6 de febrero de 2009.	Ataques contra la prensa en México	Cualitativo

2009	Periodistasenlinea.Org	México	Agresiones a periodistas	Ataques contra la prensa en México	Cuantitativo
2009	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Informe Anual Reporteros Sin Fronteras, Libertad de Prensa en 2009a. Guerras y elecciones cuestionadas: temas mayor peligro para los periodistas	Ataques contra la prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2009	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Juárez: la violencia y los medios. Informe sobre el estado de la libertad de expresión en Ciudad Juárez, Chihuahua	Libertad de prensa en México	Cualitativo
2009	Reporteros Sin Fronteras	Francia	México, Los Entresijos de la Impunidad: Escalada de la seguridad pública y pesadez burocrática	Ataques contra la prensa en México	Cualitativo
2009	Fundación Manuel Buendía	México	Informe Buendía 2008: Análisis hemerográfico sobre los obstáculos a la libertad de expresión en México	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2010	Amnistía Internacional	España	Culpables Conocidos, Víctimas Ignoradas. Tortura y Maltrato en México	Ataques contra la prensa en México	Cualitativo
2010	Amnistía Internacional	España	Exigiendo Justicia y Dignidad. Defensores de los Derechos Humanos en México	Ataques contra la prensa en México	Cualitativo
2010	Amnistía Internacional	UK	Víctimas Invisibles. Migrantes en movimiento en México	Libertad de prensa en México	Cualitativo
2010	Article 19, Cencos	México	Informe de agresiones contra la libertad de expresión en México	Libertad de prensa en México	Cuantitativo/Cualitativo
2010	Article 19	México	Guía de seguridad para periodistas visuales	Seguridad de los periodistas	Cualitativo
2010	Article 19	México	La violencia en México y el derecho a la información 2010.	Libertad de prensa en México	Cualitativo
2010	Botero, C. Comisión Interamericana De Derechos Humanos	-	Organización de los Estados Americanos. Informe Anual de la Comisión Interamericana de Derechos Humanos 2010. Informe de la Relatoría Especial para la Libertad de Expresión	Libertad de prensa en América Latina	Cualitativo
2010	Comité Para La Protección De Los Periodistas	EU	Silencio o muerte en la prensa Mexicana: Crimen, violencia y corrupción están destruyendo al periodismo local: Informe especial del Comitté para la Protección de los Periodistas	Libertad de prensa en México	Cualitativo
2010	Committee To Protect Journalists	EU	Attacks on the Press in 2009: A worldwide survey by the Committee to Protect Journalists	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2010	Freedom House	EU	Freedom of Press 2010	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2010	Freedom House	EU	Violence Against Journalists in Mexico a Critical Problem	Ataques contra la prensa en México	Cualitativo
2010	Reporteros Sin Fronteras	España	Balance de la libertad de Prensa 2010. Periodistas en 2010 tomados como blanco y moneda de intercambio	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2010	Reporteros Sin Fronteras	España	Informe Anual 2010 Reporteros Sin Fronteras por la Libertad de Información: La Libertad de Prensa en el Mundo 2010	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2011	Article 19, Cencos	México	Violencia en México y el derecho a la información: Análisis de las cifras.	Ataques contra la prensa en México	Recopilatorio con carácter histórico
2011	Reporteros Sin Fronteras	España	Informe Anual 2011 Reporteros Sin Fronteras por la Libertad de Información: Barómetro de la libertad de prensa en el mundo 2011	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año

2011	Centro de Periodismo Y Ética Pública	México	Gobierno y narco; la lucha por imponer la agenda periodística: Situación de la libertad de Expresión en México 2009	Ataques contra la prensa en México	Recopilatorio por año
2011	Centro de Periodismo Y Ética Pública	México	De la Autocensura a la Interlocución con los Victimarios: Situación de la Libertad de Expresión en México 2010	Libertad de expresión en México	Recopilatorio por año
2011	Committee To Protect Journalists	EU	Attacks on the Press in 2010: A worldwide survey by the Committee to Protect Journalists	Ataques contra la prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2011	Federación Latinoamericana De Periodistas (FELAP)	México	Informe Actualizado sobre la Situación del Periodismo en México Anualizado al 2011	Libertad de prensa en México	Recopilatorio por año
2011	Freedom House	USA	Freedom of Press 2011	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2011	Freedom House	EU	México y Honduras encabezan los retrocesos más importantes para la libertad de prensa en América Latina	Libertad de prensa en América Latina	Cualitativo
2011	Naciones Unidas	México	La Libertad de Expresión en México. Informes de Misión de las Relatorías de la ONU y de la CIDH	Libertad de prensa en México	Cualitativo
2012	Freedom House	EU	Freedom of Press 2012	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2012	Freedom House	EU	Journalists Need Better Protection in Mexico	Seguridad de los periodistas	Cualitativo
2012	Amnistía Internacional	UK	Enfrentarse a una pesadilla. La desaparición de personas en México	Desaparición de periodistas en México	Cualitativo
2012	Article 19	México	Agresiones contra periodistas y medios en México	Ataques contra la prensa en México	Cualitativo/Cuantitativo
2012	Committee To Protect Journalists	EU	Attacks on the Press in 2011: a worldwide survey by the Committee to Protect Journalists	Ataques contra la prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2012	Federación Latinoamericana De Periodistas (FELAP)	México	Informe Actualizado sobre la Situación del Periodismo en México Anualizado al 2012	Libertad de prensa en México	Cuantitativo
2012	Giacaman, V. & Acosta, M. Freedom House	EU	Protecting Journalists and Human Rights Defenders in Mexico	Seguridad de los periodistas	Cualitativo
2012	McCracken, P. World Press Freedom Committee And Freedom House	EU	Insult Laws: Insulting to Press Freedom. A Guide to Evolution of Insult Laws in 2010	Libertad de prensa en el mundo	Cualitativo
2012	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Balance en cifras 2012: el año más mortífero para los periodistas desde la primera publicación del Balance Anual de Reporteros Sin Fronteras, en 1995	Ataques contra la prensa en México	Recopilatorio por año
2012	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Informe de Investigación. Crimen Organizado: La Información entre sus manos	Libertad de prensa en México	Cualitativo
2013	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Balance de la libertad de Prensa 2013	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2013	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Clasificación mundial 2013: tras las primaveras, las esperanzas defraudadas	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2013	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Contribution by Reporters Without Borders, and NGO with special consultative status, on the situation of media freedom in México: Summary of the media freedom situation	Libertad de prensa en México	Cualitativo
2013	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Relación de Periodistas Asesinados y Desaparecidos, México: Actualizada al 31 de	Ataques contra la prensa en México	Recopilatorio con carácter

			julio de 2010		histórico.
2013	Reporteros Sin Fronteras	Francia	World Press Freedom Index 2013	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorio por año
2013	Giacaman, V. & Acosta Freedom House	EU	Freedom House. Freedom of Expression on the Agenda in Mexico	Libertad de prensa en México	Cualitativo
2013	Article 19	México	Campaña Global por la Libertad de Expresión: para la consideración del Relator Especial sobre las ejecuciones, extrajudiciales, sumarias y arbitrarias en su visita oficial a México	Libertad de prensa en México	Cualitativo
2013	Article 19	México	Informe México 2012. Doble asesinato: La prensa entre la violencia y la impunidad	Ataques contra la prensa en México	Cualitativo
2013	Federación de Asociaciones de Periodistas Mexicanos (FAPERMEX)	México	Informe Actualizado sobre los Asesinatos y Desapariciones Forzadas de Periodistas en México al Primer Semestre del 2013. Monitoreo de Gremio Organizado	Ataques contra la prensa en México	Cuantitativo
2013	Freedom House	EU	Freedom in the Americas Today	Libertad de prensa en América Latina	Cualitativo
2013	Freedom House	EU	Freedom of Press 2013	Libertad de prensa en el mundo	Recopilatorios por año
2013	Freedom House	EU	México avanza en Protección a Periodistas	Seguridad de los periodistas	Cualitativo
2013	Sierra, J. L. Freedom House /Centro Internacional De Periodistas	EU	ICFJ Knight International Journalism Fellow. Seguridad Digital y Móvil para Periodistas y Blogueros. Resultados de la encuesta entre periodistas y blogueros mexicanos	Ataques contra la prensa en México	Cualitativo
2014	World Association Of Newspapers And News Editors, WANIFRA	EU	Comprando complacencia: Publicidad oficial y censura indirecta en México	Libertad de prensa en México	Cuantitativo
2014	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Clasificación Mundial de la Libertad de Prensa 2014	Libertad de prensa en el mundo	Cuantitativo
2014	Freedom House	EU	Informe sobre la libertad de Prensa 2014: Capítulo México. Análisis de la situación de libertad de expression en México durante el 2013	Libertad de prensa en México	Cuantitativo
2014	Freedom House	EU	Freedom of Press 2014. Media Freedom Hits Decade Low	Libertad de prensa en el mundo	Cuantitativo
2015	Article 19	México	Estado de Censura: Informe anual de violencia contra la prensa.	Libertad de prensa en México	Cuantitativo
2015	Federación Internacional de Periodistas	México	Informe sobre amenazas a la libertad de Prensa en Latinoamérica y el Caribe	Libertad de prensa en América Latina	Cuantitativo
2015	Federación de Asociaciones de Periodistas Mexicanos (FAPERMEX)	México	Informe al Tercer Semestre del 2014, sobre los asesinatos y desapariciones forzadas de Periodistas en México. Monitoreo Permanente del Gremio Periodístico Organizado	Ataques contra la prensa en México	Recopilatorio por año
2015	Freedom House	EU	Freedom of The Press 2015. Harsh Laws and Violence Drive Global Decline	Libertad de prensa en México	Cuantitativo
2015	Freedom House	EU	Clasificación Mundial de la Libertad de Prensa 2015.	Libertad de prensa en el mundo	Cuantitativo
2015	Reporteros Sin Fronteras	Francia	Clasificación Mundial de la Libertad de Prensa 2015	Libertad de prensa en el mundo	Cuantitativo

Fuente: elaboración propia.

Resultados

Após o desenvolvimento da metodologia de análise discutida uma série de surpreendentes resultados realmente vale a pena comentar exaustivamente foi obtido. Dentro do período estudado, 1999-2015 (uma vez que neste momento os documentos selecionados para esta pesquisa são publicados), dos anos em que mais relatórios foram publicados foram, nesta ordem: 2010 e 2013, com 14,6%, respectivamente, e 2009 e 2012 com 11,23 %, seguido por 2011, com 10,11%. Quase metade da última mencionado 2015 elevou-se a 6,74%, seguido de perto por 2007, com 6,61% e 2006, 2008 e 2014 para 4,49% em todas as três casos. Nos últimos lugares a taxa de entrega por ano era 2002, 2003, 2004 e 2005, com 2,24%, e em 1999, 2000 e 2001, metade do anterior: 1,12%. Se olharmos para as percentagens discutido em quase todos os casos que a frequência de publicação coincide com as fases mais violentas com a conhecida "guerra às drogas", embora seja necessário observar que o ano em que publicou o documento foi um ano após a situação estudada, especialmente quando se trata de análise com uma metodologia de recolha de informação por ano. Ou seja, os documentos publicados em um ano tendem a analisar o que aconteceu durante o ano anterior.

Se analisarmos os documentos estudados tendo em conta as 21 organizações que postaram salienta que mais postos de trabalho contribuíram ter sido Freedom House, com 26,96%, seguidos pelos Repórteres Sem Fronteiras 19,1%, em terceiro lugar Manuel Buendia e do artigo 19 Foundation , ambos com 11,23%, em quarto lugar com metade da anterior relata a Anistia Internacional, com 6,61% e novamente com relatórios metade tanto a Federação Latino-americana de Jornalistas eo Comitê para a Proteção Jorunaltists com 3,37%. E com o Centro percentuais menor de Jornalismo e Ética Pública, a Federação de Jornalistas mexicanos e da Rede Mexicana de Proteção aos Jornalistas e mídia com a Buendia Fundação Manuel seria localizado, os três com 2,24%, e por último colocar Nações Unidas, o Conselho de Segurança das Nações Unidas, a Associação Mundial de Rádios comunitárias, a Comissão Inter-americana de Direitos Humanos, a Federação Internacional de Jornalistas, o Centro de Direitos Humanos Miguel Agustín Pro PRODH Juarez, Periodistasenlinea.org, o Comité das proteger os Jornalistas, a imprensa Comitê Mundial da Liberdade em conjunto com a Casa da Liberdade, o Centro Internacional para Jornalistas,

em conjunto com a Casa da Liberdade e da Associação Mundial de Jornais e Editores de Notícias, todos com 1,12%.

Uma vez que nós nos movemos com a localização geográfica das parcerias que temos são cinco nacionalidades ligadas à publicação do relatório, comentou. Assim, o México seria o país com mais pesquisas publicadas sobre o assunto com 38,2%, seguido de perto por os EUA, com 34,84% e menos de metade pela França, com 14,6%. Finalmente, como 5,16% são a Espanha eo Reino Unido, com 3,37% no quarto e quinto lugares, respectivamente. E ainda há uma última categoria nesta seção consiste nos relatórios que não incluem o local de publicação ou edição, com 2,24%.

Se nós agora concentrar-se sobre o tema das obras estudadas, sublinha que existem oito linhas temáticas que se encaixam todas as investigações. Assim, a liberdade de imprensa no mundo seria com 29,21% do motivo principal estudado, seguido de perto por ataques contra a imprensa no México com 21,34% e agora terceira seria a liberdade de imprensa ea liberdade de expressão, tanto no México e com o mesmo percentual de 17,97%. Residualmente tem problemas de ataques contra a imprensa no mundo, a segurança dos jornalistas e liberdade de imprensa na América Latina, com 4,49%, seguido de longe pelo desaparecimento de jornalistas no México, com 1,12%.

E, finalmente, concentrando-se em metodologias de análise utilizados também têm cinco categorias. Os mais utilizados com quase metade dos relatórios foi a coleta de informações por ano, com 47,19%, seguido muito atrás por análise qualitativa, com 33,7% e metade do que precede, quantitativa, com 14,6%. Com duas metodologias carácter residual, a compilação de carácter histórico e da metodologia mista quantitativa e qualitativa, ambos com 2,24% cairia.

Todos os comentários podem ser resumido muito simplesmente em poucas frases. Assim, 2010 e 2013 foram os piores anos da publicação dos relatórios estudados, organização Freedom House, que publicou, México o país com mais relatórios divulgados, a liberdade de imprensa no mundo tornou-se a excelência assunto par estudos, que está a cabeça e metodologia para a coleta de informações em uma base anual.

Discussão

Tanto o estudo da violência contra jornalistas no México como a análise de documentos que pesquisam o assunto estão em um estágio inicial de desenvolvimento, porque há pouca pesquisa acadêmica sobre o fenômeno ou relatórios publicados. Ou seja, estamos em um campo em que a articular-se lentamente uma análise teórica que permite não só o estudo do fenômeno em si, mas também lançar as bases para o desenvolvimento da própria pesquisa acadêmica. A principal limitação que é desta pesquisa é a falta de referências acadêmicas estudo profundo e abrangente do problema, além dos importantes esforços realizados por ambas as associações profissionais e organizações de defesa dos direitos humanos eles lutam para erradicar o problema.

As áreas de fraqueza estão localizados de modo sobre as próprias dinâmicas que levaram decorrentes destes relatórios sobre os assassinatos de jornalistas no México e a situação geral da imprensa no país, ou seja, a ausência de investigações oficiais que têm a apoio de associações profissionais, organizações de defesa dos direitos humanos e as famílias das vítimas. Além disso, os relatórios analisados aqui são apenas tornar-se uma maneira de responder e canalizar o descontentamento social com a falta de soluções para um problema que leva anos de resolver foi identificado. O fato de que não é, em certa medida, uma desconfiança sobre os números apresentados por relatórios oficiais e, ao mesmo tempo, os próprios profissionais e organizações em defesa de associações de direitos humanos oferecer outra diferente e a questão frontalmente, acaba criando um problema acadêmica, quando tomado como referência ou outras figuras. Portanto, não apenas os relatórios muitas vezes não coincidem com os dados fornecidos, mas metodologias oferecem encontro, de consulta e de gestão de tais informações diversificada que complicam a tornar a informação sem antes realizar uma análise aprofundada das várias metodologias utilizadas.

Para todo o mencionado anteriormente, a grande força deste trabalho é o desenvolvimento e produção, como a metodologia de análise utilizado, pelo que a profunda existente entre cada um dos relatórios estudou diferenças são discutidas. Assim, eles estão lançando as bases para análise acadêmica, não só o fenômeno, mas também a análise científica própria sobre a questão e que necessariamente tem que ter lugar nos próximos anos. Esta pesquisa publicada relatórios pode ser considerado como o primeiro estabelecimento de uma análise comparativa tendo em conta uma série de variáveis em tais estudos e que influenciam

grandemente a forma como a informação é consultada. Expondo esses fatores como variáveis cuja identificação ajudaria melhor analisar relatórios, é possível estabelecer uma análise de protocolo do fenômeno para estudar não só os dados apresentados no texto, mas também as variáveis que determinam a forma como o referido texto é levantada, escrita, metodologicamente desenvolvido e disseminado.

Conclusões

De 1999 a 2015 foram publicados cerca de 90 relatórios sobre a violência contra jornalistas no México e temas relacionados por várias organizações, metodologias, temáticas, abordagens e estratégias muito diferentes de apresentação de informações. A tal ponto que mesmo uma parte dos dados apresentados varia devido à dinâmica metodológicos da coleção, que por sua vez derivados de tais perguntas simples como o critério de acesso temporal para o problema, as políticas da organização que produz ou mesmo o país em que a instituição pertence, ou que tem lugar a apresentação e publicação.

Porque o acima não é a mesma de um relatório publicado pela FAPERMEEX no México em 2013 em que o problema é abordado de uma perspectiva quantitativa que a coleta de dados em ordem cronológica são apresentados, um publicado pela Freedom House em 2013 na nós apresentamos a imagem da liberdade de imprensa na América Latina com uma seção específica para a análise da situação em particular no México. Assim, para além do referido, que Freedom House é uma dos EUA faz com que a informação e perspectiva de análise é muito diferente da de FAPERMEEX que é mexicano, ou Repórteres Sem Fronteiras é francês e, por vezes, relata em castelhano ser publicado na Espanha. Ou seja, a nacionalidade da organização que apresenta o relatório determina a perspectiva de que este texto vai lidar com a liberdade de imprensa e violência contra jornalistas e até mesmo a metodologia de análise proposto. Por isso, uma metodologia qualitativa abordado por dois relatórios de organizações de outros países terão, paradoxalmente, essa diferença em termos de informação ou se concentrar em dois relatórios apenas com base na quantificação dos dados, mas um deles focado em um determinado ano e outro focado em uma linha do tempo ou a história.

A conclusão geral é que ele está em conformidade com a hipótese na introdução, como há falta de critérios uniformes sobre como desenvolver a investigação sobre a violência contra jornalistas no México pelas 21 organizações e instituições analisadas aqui. Embora esta característica proporciona amplas perspectivas para abordar o problema, que por sua vez determinar os resultados e a maneira em que a situação é entendida e explicada. Daí um grande número de relatórios que não necessariamente concordam com os fatos, figuras e versões fornecidas são gerados.

Enquanto na primeira fase do estudo do problema precisa ser analisado de forma tão rigorosa e abrangente possível pelo maior número de autores, no momento em que há um "jogo de números", acompanhado de um "confronto direto" entre a versão oficial e aqueles oferecidos por organizações profissionais si mesmos, numa segunda fase é essencial para analisar as razões para estas diferenças. Este artigo teve esta segunda fase, analisando todos os fatores e variáveis que influenciam a forma como a informação sobre o assunto é apresentado. Com essa análise facilmente eles entendem as razões que motivam as várias categorias do estudo de assassinatos de jornalistas no México e assuntos relacionados.

Bibliografía

- Amnistía Internacional (2010). *Culpables Conocidos, Víctimas Ignoradas. Tortura y Maltrato en México*. Madrid, España: Amnistía Internacional.
- Amnistía Internacional (2010). *Exigiendo Justicia y Dignidad. Defensores de los Derechos Humanos en México*. Madrid, España: Amnistía Internacional.
- Amnistía Internacional (2012). *Enfrentarse a una pesadilla. La desaparición de personas en México*. Londres, UK: Amnistía Internacional.
- Amnistía Internacional (2009). *México: Nuevos Informes de Violaciones de Derechos Humanos a manos del Ejército*. Londres, UK: Amnistía Internacional.
- Amnistía Internacional (2010). *Víctimas Invisibles. Migrantes en movimiento en México*. Amnistía Internacional. Londres, UK: Amnistía Internacional.
- Article 19, Cencos (2010). *Agresiones contra la libertad de expresión en México*. México D.F, México: Article 19 y Centro Nacional de Comunicación Social.
- Article 19 (2010). *Guía de seguridad para periodistas visuales*. México D.F, México: Article 19.
- Article 19 (2010). *La violencia en México y el derecho a la información 2010*. México D.F, México: Article 19.
- Article 19 (2012). *Agresiones contra periodistas y medios en México*. México D.F, México: Article 19.
- Article 19 (2013). *Campaña Global por la Libertad de Expresión: Para la consideración del Relator Especial sobre las ejecuciones, extrajudiciales, sumarias y arbitrarias en su visita oficial a México*. México D.F, México: Article 19.
- Article 19 (2013). *Informe México 2012. Doble asesinato: La prensa entre la violencia y la impunidad*. México D.F, México: Article 19.
- Article 19 (2007). *Informe sobre la Situación del Ejercicio de la Libertad de Expresión en México 2007*. México, México D.F: Article 19.
- Article 19 (2015). *Estado de Censura*. México D.F, México: Article 19.
- Article 19, CENCOS (2008). *Informe sobre la Situación del Ejercicio de la Libertad de Expresión en México, 2007*. México, México DF: Article 19/CENCOS.

- Article 19, CENCOS (2010). *Informe 2009. Entre la violencia y la indiferencia: Informe de Agresiones contra la libertad de expresión en México*. México, México D.F: Article 19/CENCOS.
- Article 19, CENCOS (2011). *Violencia en México y el derecho a la información: Análisis de las cifras*. México, México D.F: Article 19/CENCOS.
- AMARC, Article 19, FMB, LIMAC, SNRP, RSF (2007). *Informe: sobre la Situación del Ejercicio de la Libertad de Expresión en México. Que presentaron Organizaciones a la Comisión Interamericana de Derechos Humanos (CIDH) en su 128° Periodo Ordinario de Sesiones*. México, AMARC, Article 19, FMB, LIMAC, SNRP, RSF, 2007.
- Botero, C. (2010). *Organización de los Estados Americanos. Informe Anual de la Comisión Interamericana de Derechos Humanos 2010. Informe de la Relatoría Especial para la Libertad de Expresión*. Comisión Interamericana de Derechos Humanos, Organización de los Estados Americanos.
- Centro de Derechos Humanos Prodh Miguel Agustín Pro Juárez, AC. (2009). *Hostigamiento en contra de los periodistas de la Revista "Contralínea" en México. Información entregada al Sr. Frank La Rue, Relator Especial sobre la libertad de expresión, el 6 de febrero de 2009*. Centro de Derechos Humanos PRODH. México D.F, México: Centro de Derechos Humanos Prodh Miguel Agustín Pro Juárez, AC.
- Centro de Periodismo y Ética Pública (2011). *Gobierno y narco; la lucha por imponer la agenda periodística: Situación de la libertad de Expresión en México 2009*. México D.F, México: CEPET.
- Centro de Periodismo y Ética Pública (2011). *De la Autocensura a la Interlocución con los Victimarios: Situación de la Libertad de Expresión en México 2010*. México D.F, México: CEPET.
- Comité para la Protección de los Periodistas (2010). *Silencio o muerte en la prensa Mexicana: Crimen, violencia y corrupción están destruyendo al periodismo local: Informe especial del Comitté para la Protección de los Periodistas..* Nueva York, EEUU: Comité para la Protección de los Periodistas.

- Committee to Protect Journalists (2010). *Attacks on the Press in 2009: A worldwide survey by the Committee to Protect Journalists*. New York, US: Committee to Protect Journalists.
- Committee to Protect Journalists (2011). *Attacks on the Press in 2010: A worldwide survey by the Committee to Protect Journalists*. New York, US: Committee to Protect Journalists.
- Committee to Protect Journalists (2012). *Attacks on the Press in 2011: A worldwide survey by the Committee to Protect Journalists*. New York, US: Committee to Protect Journalists.
- Federación Internacional de Periodistas (2015). *Informe sobre amenazas a la libertad de Prensa en Latinoamérica y el Caribe*. Bélgica, Bruselas: Federación Internacional de Periodistas, Oficina Regional para América Latina y el Caribe.
- Federación Latinoamericana de Periodistas (FELAP) (2007). *Informe sobre la Situación del Periodismo en México. Asesinatos y Desapariciones de Periodistas en el Sexenio de Vicente Fox Quesada..* México D.F, México: FELAP-México.
- Federación Latinoamericana de Periodistas (FELAP) (2011). *Informe Actualizado sobre la Situación del Periodismo en México Anualizado al 2011. Monitoreo Permanente del Gremio Organizado*. México D.F, México: FRELAP.
- Federación Latinoamericana de Periodistas (FELAP) (2012). *Informe Actualizado sobre la Situación del Periodismo en México Anualizado al 2012. Monitoreo Permanente del Gremio Organizado*. México D.F, México: FELAP.
- Federación de Asociaciones de Periodistas Mexicanos (FAPERMEX) (2013). *Informe Actualizado sobre los Asesinatos y Desapariciones Forzadas de Periodistas en México al Primer Semestre del 2013. Monitoreo de Gremio Organizado*. Cuernavaca, México: FAPERMEX/FELAP.
- Federación de Asociaciones de Periodistas Mexicanos (FAPERMEX) (2015). *Informe al Tercer Semestre del 2014, sobre los asesinatos y desapariciones forzadas de Periodistas en México. Monitoreo Permanente del Gremio Periodístico Organizado*. Cuernavaca, México: FAPERMEX/FELAP.
- Freedom House (2002). *Freedom of Press 2002*. Washington DC, USA: Freedom House.
- Freedom House (2003). *Freedom of Press 2003*. Washington DC, USA: Freedom House.

- Freedom House (2004). *Freedom of Press 2004*. Washington DC, USA: Freedom House.
- Freedom House (2005). *Freedom of Press 2005*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Freedom House (2006). *Freedom of Press 2006*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Freedom House (2007). *Freedom of Press 2007*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Freedom House (2008). *Freedom of Press 2008*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Freedom House (2009). *Freedom of Press 2009*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Freedom House (2009). *Undermining Democracy. 21st Century Authoritarians*. Washington DC, USA: Freedom House.
- Freedom House (2010). *Freedom of Press 2010*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Freedom House (2010). *Violence Against Journalists in Mexico a Critical Problem*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Freedom House (2011). *Freedom of Press 2011*. Freedom House. Washington D.C (USA).
- Freedom House (2011). *México y Honduras encabezan los retrocesos más importantes para la libertad de prensa en América Latina*. Freedom House. Washington D.C (USA).
- Freedom House (2012). *Freedom of Press 2012*. Freedom House. Washington D.C (USA).
- Freedom House (2012). *Journalists Need Better Protection in Mexico*. Freedom House. Washington D.C (USA).
- Freedom House (2013). *Freedom in the Americas Today*. Washington DC, USA: Freedom House.
- Freedom House (2013). *Freedom of Press 2013*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Freedom House (2013). *México avanza en Protección a Periodistas*. Washington DC, USA: Freedom House.
- Freedom House (2014). *Informe sobre la libertad de Prensa 2014: Capítulo México. Análisis de la situación de libertad de expresión en México durante el 2013*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Freedom House (2014). *Freedom of Press 2014. Media Freedom Hits Decade Low*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Freedom House (2015). *Freedom of Press 2015. Harsh Laws and Violence Drive Global Decline*. Washington D.C, USA: Freedom House.
- Giacaman, V. & Acosta, M. (2012). *Protecting Journalists and Human Rights Defenders in Mexico*. Washington D.C, USA: Freedom House.

- Fundación Manuel Buendía (2008). *Informe Buendía 2007: Análisis sobre los obstáculos a la libertad de expresión en México*. México D.F, México: Fundación Manuel Buendía.
- Fundación Manuel Buendía (2009). *Informe Buendía 2008: Análisis hemerográfico sobre los obstáculos a la libertad de expresión en México*. México D.F, México: Fundación Manuel Buendía.
- Fundación Manuel Buendía (2001). *Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2000: Resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental*. México D.F, México: Fundación Manuel Buendía.
- Fundación Manuel Buendía (2002). *Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2001: Resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental*. México D.F, México: Fundación Manuel Buendía.
- Fundación Manuel Buendía (2003). *Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2002: Resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental*. México D.F, México: Fundación Manuel Buendía.
- Fundación Manuel Buendía (2004). *Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2003: Resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental*. México D.F, México: Fundación Manuel Buendía.
- Fundación Manuel Buendía (2005). *Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2004: Resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental*. México D.F, México: Fundación Manuel Buendía.
- Fundación Manuel Buendía (2006). *Recuento de Daños 2005: Un acercamiento al Estado de las Libertades de Expresión e Información en México*. México, México D.F: Fundación Manuel Buendía.
- Fundación Manuel Buendía (2006). *Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2005: Resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental*. México D.F, México: Fundación Manuel Buendía.
- Fundación Manuel Buendía (2007). *Recuento de Daños a las libertades de expresión e información durante el 2006: Resultados de un seguimiento y análisis hemerográfico y documental*. México D.F, México: Fundación Manuel Buendía.

- Giacaman, V. & Acosta, M. (2013). *Freedom of Expression on the Agenda in Mexico*. Washington DC, USA: Freedom House.
- McCracken, Patti (2012). *Insult Laws: Insulting to Press Freedom. A Guide to Evolution of Insult Laws in 2010*. Washington D.C, USA: World Press Freedom Committee and Freedom House.
- Naciones Unidas, Consejo de Seguridad (2006). *Resolución 1738 (2006) Aprobada por el Consejo de Seguridad en su 5613a sesión, celebrada el 23 de diciembre de 2006.. -:* Consejo de Seguridad de las Naciones Unidas.
- Naciones Unidas (2011). *La Libertad de Expresión en México. Informes de Misión de las Relatorías de la ONU y de la CIDH. ONU-DH México*. México D.F, México: Naciones Unidas.
- Periodistasenlinea.Org (2009). *Agresiones a periodistas*. México D.F, México: Periodistasenlinea.org.
- Red Mexicana de Protección a Periodistas y Medios de Comunicación, Fundación Manuel Buendía (1999). *Recuento de Datos 1998: Un acercamiento al Estado de las Libertades de Expresión e Información en México*. México D.F, México: Red Mexicana de Protección a Periodistas y Medios de Comunicación/ Fundación Manuel Buendía.
- Red Mexicana de Protección a Periodistas y Medios de Comunicación, Fundación Manuel Buendía (2000). *Recuento de Datos 1999: Un acercamiento al Estado de las Libertades de Expresión e Información en México*. México D.F, México: Red Mexicana de Protección a Periodistas y Medios de Comunicación/ Fundación Manuel Buendía.
- Reporteros Sin Fronteras (2010). *Balance de la libertad de Prensa 2010. Periodistas en 2010 tomados como blanco y moneda de intercambio*. Madrid, España: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras (2012). *Balance en cifras 2012: El año más mortífero para los periodistas desde la primera publicación del Balance Anual de Reporteros Sin Fronteras, en 1995*. París, Francia: Reporteros Sin Fronteras.

- Reporteros Sin Fronteras (2008). *Clasificación Mundial 2008: En el mundo de después del 11 de septiembre solo la paz protege las libertades*. París, Francia: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras (2013). *Clasificación mundial 2013: tras las primaveras, las esperanzas defraudadas*. París, France: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras (2014). *Clasificación Mundial de la Libertad de Prensa 2014*. París, Francia: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras (2015). *Clasificación Mundial de la Libertad de Prensa 2015*. París, Francia: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras/CEFPRODHAC/CEPET (2009). *Comisión en Memoria Roberto Mora: II Informe, Visita a Nuevo Laredo, Tamps. 26, 27 y 28 de agosto*. París, Francia: Reporteros Sin Fronteras/CEFPRODHAC/CEPET.
- Reporteros Sin Fronteras (2013). *Contribution by Reporters Without Borders, and NGO with special consultative status, on the situation of media freedom in México: Summary of the media freedom situation*. México D.F, México: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras (2009). *Informe Anual Reporteros Sin Fronteras, Libertad de Prensa en 2009a. Guerras y elecciones cuestionadas: temas mayor peligro para los periodistas*. París, Francia: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras (2010). *Informe Anual 2010 Reporteros Sin Fronteras por la Libertad de Información: La Libertad de Prensa en el Mundo 2010*. Madrid, España: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras (2011). *Informe Anual 2011 Reporteros Sin Fronteras por la Libertad de Información: Barómetro de la libertad de prensa en el mundo 2011*. Madrid, España: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras (2012). *Informe de Investigación. Crimen Organizado: La Información entre sus manos*. Reporteros Sin Fronteras. París (Francia).
- Reporteros Sin Fronteras (2013). *Balance de la libertad de Prensa 2013*. París, Francia: Reporteros Sin Fronteras.

- Reporteros Sin Fronteras (2009). *Juárez: la violencia y los medios. Informe sobre el estado de la libertad de expresión en Ciudad Juárez, Chihuahua*. París, Francia: Reporteros Sin Fronteras/CEPET.
- Reporteros Sin Fronteras (2009). *México, Los Entresijos de la Impunidad: Escalada de la seguridad pública y pesadez burocrática*. París, Francia: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras (2013). *Relación de Periodistas Asesinados y Desaparecidos, México: Actualizada al 31 de julio de 2010*. México D.F, México: Reporteros Sin Fronteras.
- Reporteros Sin Fronteras (2013). *World Press Freedom Index 2013*. París, Francia: Reporteros Sin Fronteras.
- Sierra, J. L. (2013). *ICFJ Knight International Journalism Fellow. Seguridad Digital y Móvil para Periodistas y Blogueros. Resultados de la encuesta entre periodistas y blogueros mexicanos*. Washington DC, USA: Freedom House /Centro Internacional de Periodistas.
- WANIFRA (2014). *Comprando complacencia: Publicidad oficial y censura indirecta en México*. Washington DC, USA: World Association of Newspapers and News Editors.